

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Escola de 19/Outubro/2011

Presentes:

- Prof. Doutor Gustavo Pires
- Dr. Ernesto Ferreira da Silva
- Prof. Doutor Pedro Pizarat Correia
- Prof. Doutor Pedro Mil-Homens
- Prof.ª Doutora Maria Helena Santa Clara
- Prof.ª Doutora Ana Isabel Rodrigues de Melo
- Prof. Doutor Gonçalo Manuel Albuquerque Tavares
- Prof.ª Doutora Ana Carita
- Prof. Doutor Luis Miguel Xarez Rodrigues
- Dra. Ana Isabel Moraes Pequeno
- D.ª Helena Lobato

O Dr. Mário Assis Ferreira justificou a sua ausência.

Relativamente aos membros provenientes do corpo de alunos aguarda-se a sua substituição.

Secretariou a reunião a Dr.ª Sofia Carvalheiro.

Local: Sala de reuniões dos Órgãos de Gestão da FMH.

Horas: 14h.45m.

O Presidente do CE, Prof. Doutor Gustavo Pires, deu início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Situação da FMH - Orçamento, planos de ação.

O Presidente do Conselho de Escola (CE) agradeceu a presença dos membros do Conselho de Gestão (Prof. Doutor Carlos Neto, Prof. Doutor João Barreiros, Dr. João Jacinto) convidados a fazerem uma apresentação sobre a situação atual da Faculdade e planos para o ano de 2012. Justificou a ausência da Presidente do Conselho Científico, Prof.ª Doutora Leonor Moniz Pereira, que se encontrava à mesma hora noutra reunião de carácter urgente. O convite será renovado para a próxima reunião do Conselho de Escola.

O Presidente do Conselho de Gestão (CG) manifestou a sua preocupação pelo futuro da FMH, uma vez que parte dos objetivos propostos para o seu funcionamento se encontram comprometidos devido à situação atual do País. Informou sobre a eleição de um novo Reitor, e sobre as reuniões para a fusão da Universidade de Lisboa e da Universidade Técnica de Lisboa. Informou ainda que, sob orientação da Reitoria, docentes, alunos e funcionários serão solicitados a darem a sua opinião sobre esta questão. O Presidente do CG informou ainda que já não se coloca a possibilidade da Universidade Técnica passar a Fundação. Terminou a sua

intervenção reforçando a ideia de que se aproximam anos difíceis de gestão da Escola a nível financeiro.

O Prof. João Barreiros tomou a palavra para explicar a situação económica da FMH. Deu conhecimento de um corte orçamental de 8,5% para os Organismos de Estado, agravado de 2,5% de cativação, o que, no total, corresponde a um corte de 11%. Prevê-se um agravamento de 1.150.000€ (um milhão cento e cinquenta mil euros), incluindo cativação, redução das verbas da FCT, redução da procura de cursos do 2º ciclo, incumprimento no pagamento de propinas e aumento dos encargos com eletricidade, decorrentes da nova taxa de IVA.

Com a redução dos serviços de segurança e de limpeza, das ajudas de custo, juntamente com poupança de energia, economato, etc., poderá ser gerada uma poupança de 190.000€ (cento e noventa mil euros) ou, numa visão mais otimista, de 307.000€ (trezentos e sete mil euros).

Outras medidas a implementar passam por: aumentar o número de cursos de pós-graduação, aumentar os emolumentos, criar seminários e cursos breves, alargar o valor do Mecenato, diminuir os gastos gerais, aumentar a oferta de livros didáticos para venda, cobrar o estacionamento na FMH, etc.. Caso estas medidas venham a ser implementadas, estima-se ainda um défice de 505.000€ (quinhentos e cinco mil euros).

Informou ainda que existem atrasos nas transferências realizadas pela FCT, sendo o tempo médio de pagamento de 7 meses e meio.

O CE apontou para a necessidade de reformulação do plano de atividades já apresentado, adequando-o aos constrangimentos presentes.

O CE reafirmou a necessidade de solicitar à direção da FMH um ponto da situação relativamente à avaliação dos docentes da FMH nos últimos triénios (entregue no final de 2010). Questionou sobre a quem imputar essa responsabilidade, sobre o real sentido dessa avaliação, sobre quando serão os docentes informados sobre os resultados dessa avaliação. Recordou que um dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento da FMH apresentado pelo Presidente prevê “Aplicar a avaliação do desempenho docente...”.

O CE questionou ainda se as recomendações feitas sobre o documento de avaliação da função docente na reunião de 20 setembro 2010 teriam sido contempladas pelo CC na melhoria do documento.

O CE lembrou que na reunião de CE de 29/06/2011 fez uma recomendação para que o Regulamento da área de investigação passasse a incluir um Organigrama. O CE ainda aguarda a entrega deste organigrama.

O CE considerou urgente que o Conselho de Gestão convoque uma reunião com toda a Escola para apresentação da situação atual. Referiu ainda que o Conselho de Escola continua a

Conselho de Escola

aguardar a respostas a solicitações feitas em reuniões anteriores, e que esta falta de respostas não deve ser esquecida.

O Presidente do CE deu por terminada a reunião às 17h45.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESCOLA

(Prof. Doutor Gustavo Manuel Vaz da Silva Pires)

O COADJUVANTE

(Prof. Doutor Pedro Pezarat Correia)